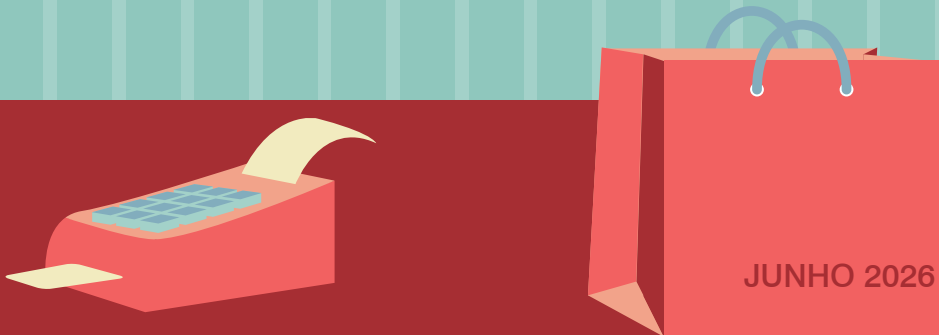


Pesquisa Mensal de Comércio



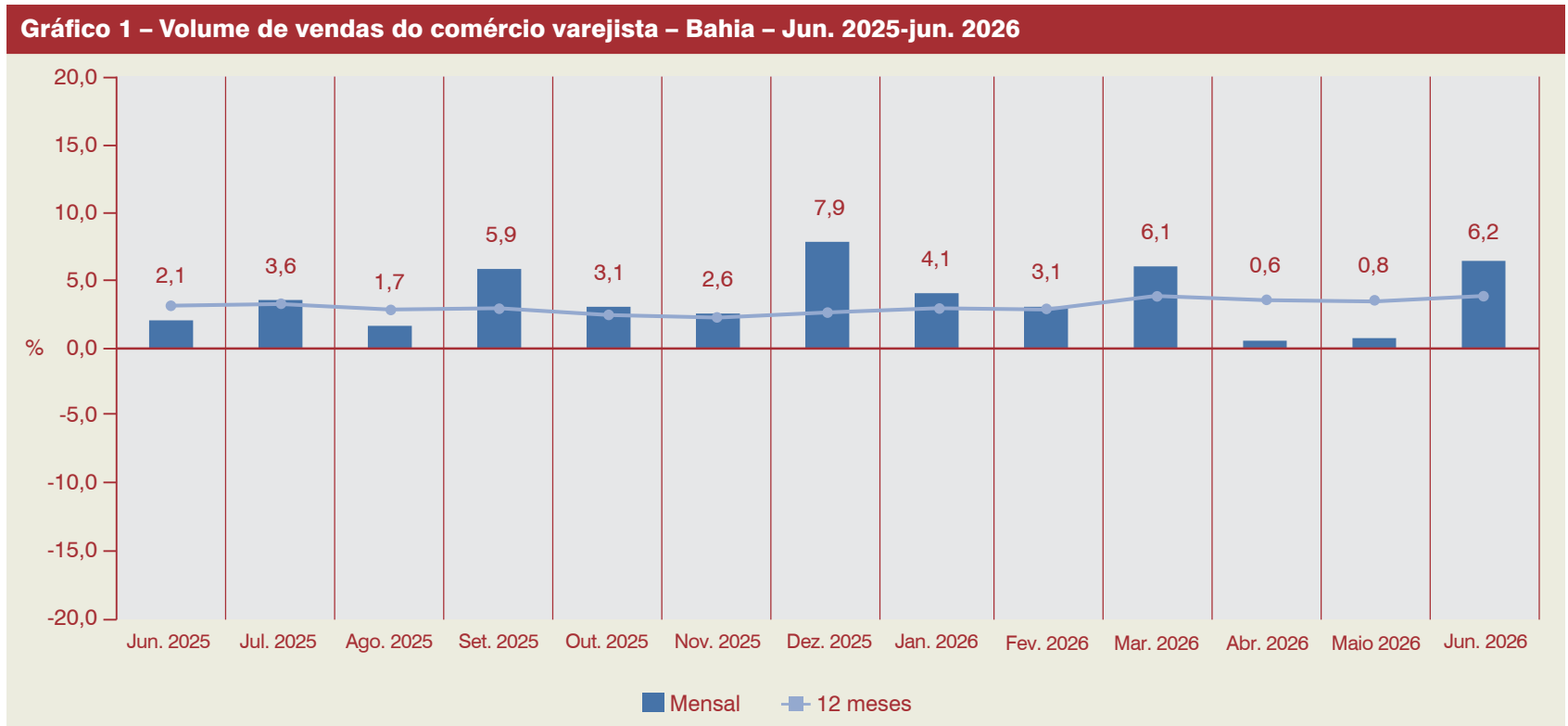
Em junho, vendas do varejo baiano avançaram 2,3%

As vendas do comércio varejista baiano avançaram 2,3% em junho de 2026, em comparação ao mês imediatamente anterior. Ao passo que, no cenário nacional, houve um crescimento modesto de 0,5%, nessa mesma base de análise. Na comparação com igual mês de 2025, as vendas na Bahia foram mais expressivas (6,5%), encerrando o semestre com avanço de 3,5%. O movimento de expansão mensal se repete pelo 15º mês consecutivo e ficou acima do registrado no Brasil (2,9%). No acumulado dos últimos 12 meses, a Bahia e o Brasil registraram crescimento de 3,9% e 1,6%, respectivamente. Esses dados foram apurados pela Pesquisa

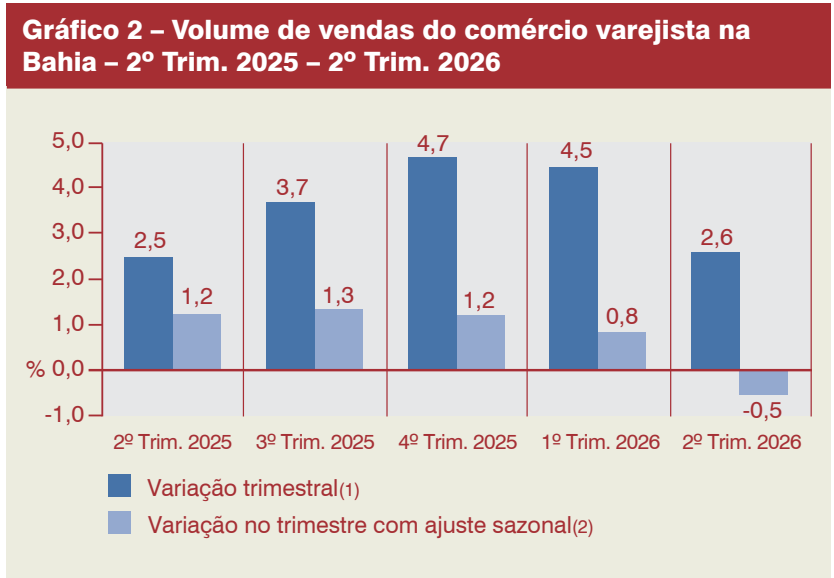
Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento. O avanço das vendas no sazonal pode estar relacionado aos festejos juninos, conjugados com a realização da Copa do Mundo de 2026. Nesse período houve mais reuniões em família, eventos e transmissão de jogos que resultaram no maior consumo de alimentos e bebidas. Mas esse quadro também esteve relacionado

aos efeitos da menor pressão sobre os preços. De acordo com os dados do IBGE, em junho a inflação da Região Metropolitana de Salvador (RMS) desacelerou para 0,15%, influenciada pela deflação nos grupos *Alimentos e bebidas*, *Habitação* e *Despesas pessoais*. No primeiro grupo a retração foi de -0,58% ao passo que, no mês imediatamente anterior, a taxa foi de inflação foi de 1,69%. Além disso, a comemoração do Dia dos Namorados impulsionou as vendas de produtos de menor valor agregado.

Na análise trimestral, a taxa de crescimento do varejo baiano para o segundo trimestre de 2026 foi de 2,6% em comparação a igual trimestre do ano anterior. Em contrapartida, quando se toma como parâmetro o trimestre imediatamente anterior, observa-se um leve recuo nas vendas (-0,5%) (Gráfico 2).



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.



Fonte: IBGE -Pesquisa Mensal do Comércio (2025)
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior
(2) Variação do trimestre em relação ao trimestre anterior. Dados ajustados sazonalmente.

O comportamento do setor no segundo trimestre de 2026 revela que, apesar da oscilação no ritmo de crescimento, o varejo manteve suas vendas positivas, influenciado pela manutenção do mercado de trabalho aquecido e crescimento da massa salarial. A despeito da taxa de juros, ainda elevada, e do alto nível de endividamento das famílias. Muito embora, a taxa no período sazonal tenha apresentado estabilidade.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, os dados mensais do comércio varejista baiano em junho de 2026, em relação a junho de 2025, revelaram que seis dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. A expansão nas vendas foi verificada nos segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (98,0%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (13,4%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (8,5%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (7,2%), *Móveis e eletrodomésticos* (6,4%) e *Combustíveis e lubrificantes* (0,6%). Enquanto *Tecidos, vestuário e calçados* (-5,2%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-11,5%) registraram taxas negativas (Gráfico 3).



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2026					
Atividade	Mensal(1)			Ano(2)	Acumulado 12 meses(3)
	Abr.	Mai	Junho		
Comércio varejista	0,6	0,8	6,5	3,5	3,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	-5,9	3,4	0,6	3,6	5,4
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,3	2,5	8,5	4,5	3,6
2.1 - Hipermercados e supermercados	4,3	3,0	8,2	5,5	5,3
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-7,8	-9,3	-5,2	-11,0	-9,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,7	-10,2	6,4	2,7	3,8
4.1 - Móveis	4,3	-12,5	2,9	-1,3	-1,6
4.2 - Eletrodomésticos	7,4	-9	9,6	6,0	8,6
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	-0,6	3,8	7,2	3,6	6,6
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	21	-12,6	98,0	12,4	55,1
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	38,4	-4,4	-11,5	-5,2	-8,7
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,3	0,7	13,4	5,5	3,0
Atacado selecionado e outros(4)	1,3	3,0	11,4	5,2	3,9
9 - Veículos, motocicletas, partes e peças	3,0	5,6	12,1	2,2	2,4
10 - Materiais de construção	-8,6	-0,1	10,0	1,0	0,8
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,5	12,7	39,1	20,1	7,3

Fonte: IBGE/PMC.
Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.
(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

No que diz respeito aos subgrupos, verificam-se que as vendas de *Eletrodomésticos, Hipermercados e supermercados* e *Móveis* cresceram 9,6%, 8,2% e 2,9%, respectivamente (Tabela 1).

Na análise das atividades, observa-se que o aumento verificado nas vendas, na comparação com o mesmo mês de 2025, foi resultado do comportamento dos segmentos de *Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, além de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*.

Dentre as contribuições negativas, na comparação mensal, destaca-se o comportamento de *Tecidos, vestuário e calçados*. Essa atividade registrou comportamento negativo desde março de 2025 (-2,7%).

No comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motocicletas, partes e peças, Materiais de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, as vendas avançaram 0,5% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação a igual mês do ano de 2025, o crescimento foi de 11,4%, resultado que levou ao aumento de 5,2% nos primeiros seis meses do ano e 3,9% no acumulado dos últimos 12 meses.

Nesse âmbito da análise, ainda em relação ao ano anterior, foi observado que o indicador no varejo ampliado foi influenciado positivamente tanto pelo comportamento das vendas no varejo restrito quanto pelas três atividades que compõem o varejo ampliado, principalmente *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (39,1%) e *Veículos, motocicletas, partes e peças* (12,1%). Nessa mesma base de comparação, o segmento *Materiais de construção* registrou crescimento de 10,0%.

Segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), em junho de 2026, as vendas de veículos automotores alcançaram a taxa de 17,9%. O programa federal Carro Sustentável continua com importante papel no crescimento dessas vendas, devido à política que reduziu ou zerou o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para veículos compactos, econômicos e menos poluentes produzidos no Brasil. Além disso, a intensificação da concorrência entre montadoras, especialmente as chinesas, como BYD e GWM, e o crescimento das vendas de veículos elétricos e híbridos também colaboraram para o resultado positivo da atividade.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 13 agosto 2026.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Jerônimo Rodrigues	COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES Marília Reis
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO Cláudio Ramos Peixoto	EDITORIA-GERAL Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA José Acácio Ferreira	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE Ludmila Nagamatsu
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS Armando Affonso de Castro Neto	PROJETO GRÁFICO Vinícius Luz Assunção
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL Urandi Roberto Paiva Freitas	REVISÃO ORTOGRÁFICA Laura Dantas
ELABORAÇÃO TÉCNICA Elissandra Britto	EDITORAÇÃO Perivaldo Barreto Pereira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

